



Empresa de Pesquisa Energética

RODADAS DE LICITAÇÃO NO MUNDO: 2023

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis
Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis

Junho de 2023

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

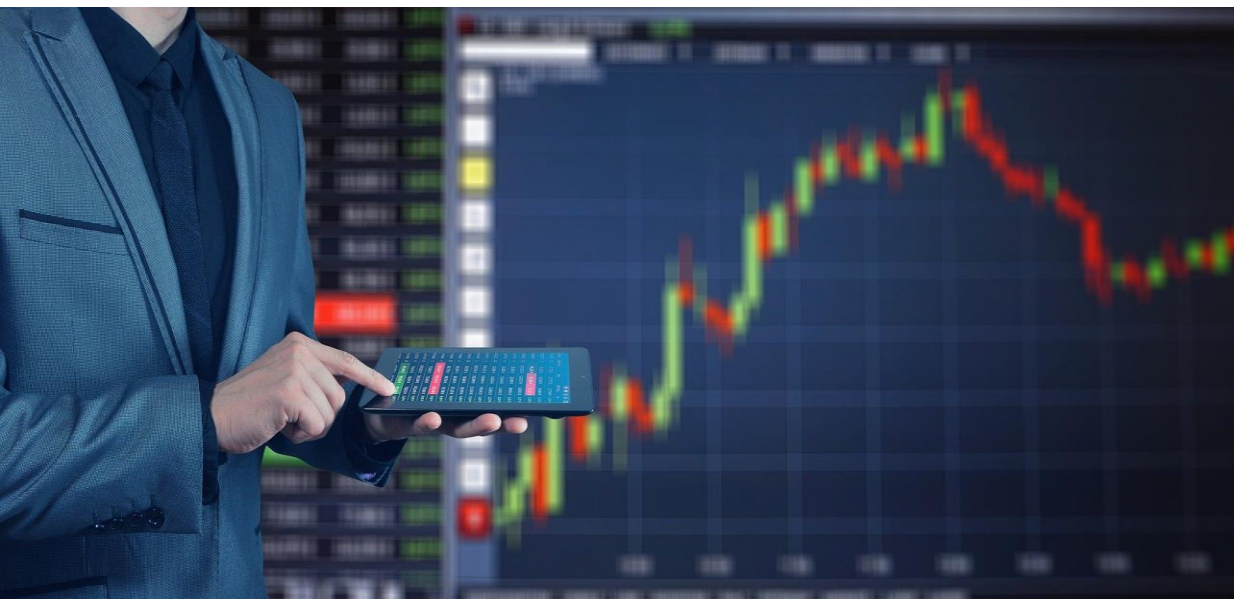


Sumário:

- ❑ **Contextualização**
- ❑ **Rodadas no mundo em 2022**
- ❑ **Rodadas no mundo em 2023**
- ❑ **Perspectivas**



CONTEXTUALIZAÇÃO



Transição energética

- ❑ Em um contexto de transição energética, o ritmo de pesquisa, desenvolvimento e implantação de novas tecnologias disruptivas em busca da descarbonização se ampliam e discussões sobre o uso do petróleo permeiam a agenda das nações.
- ❑ Os principais desafios dos países serão a capacidade de monetizar sua base de reservas de hidrocarbonetos e minerais e a elaboração, simultânea, de estratégias de diversificação de suas economias no longo prazo.
- ❑ Com grandes empresas, IOCs em especial, buscando cumprir com metas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), a tendência é que sejam priorizados projetos cada vez menos carbono-intensivos.
- ❑ Projetos em águas profundas e em plataformas continentais podem passar a ser mais visados, por possuírem uma menor pegada de carbono que suas contrapartes *onshore*, segundo a consultoria Wood Mackenzie¹.
- ❑ Outra tendência a ser observada é a necessidade de períodos de *payback* dos projetos cada vez mais curtos, uma vez que o horizonte de demanda por petróleo fica cada vez mais incerto.

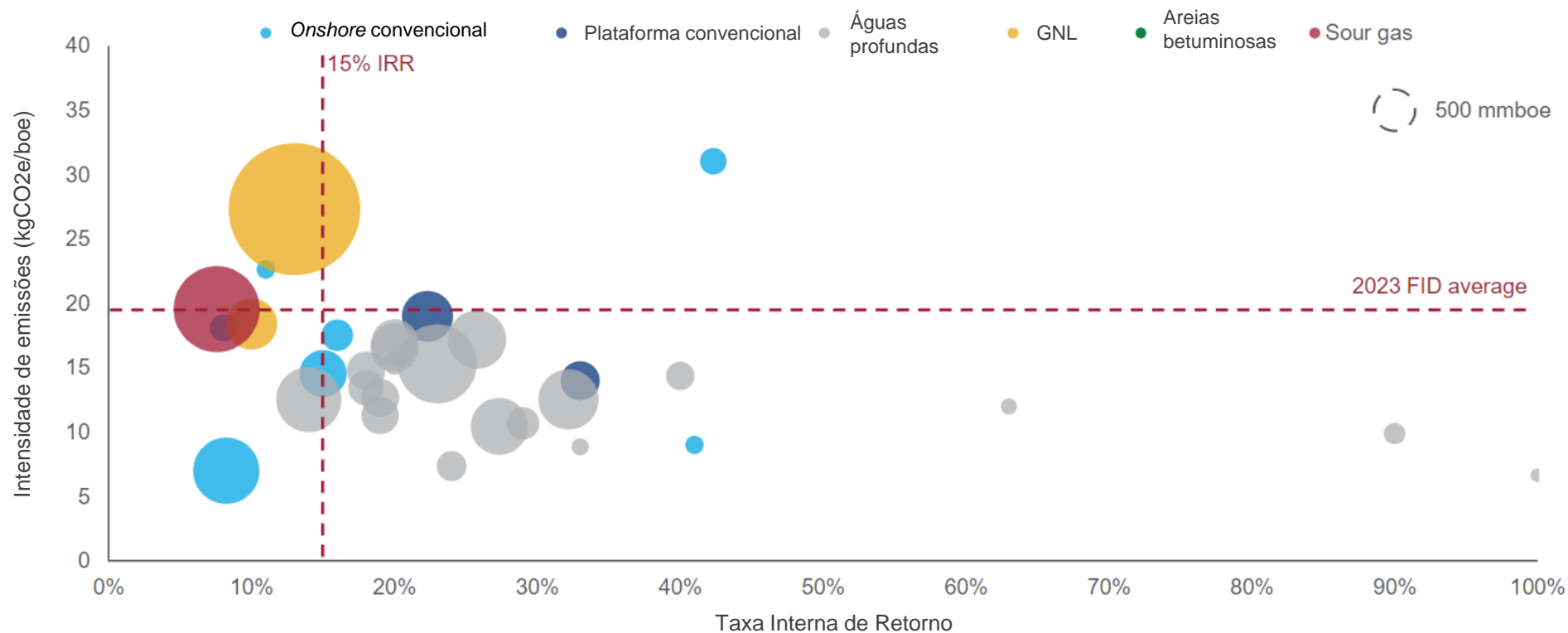


¹ Class of 2023: benchmarking this year's upstream FIDs.

Investimento Global em E&P

Projetos avantajados em plataformas continentais e em águas profundas possuem o maior retorno e as menores emissões

Emissões de escopo 1 e 2 versus Taxa Interna de Retorno (TIR) para grandes Decisões Finais de Investimento (FIDs) em 2023



Fonte: Adaptado de Wood Mackenzie.

Preços do petróleo

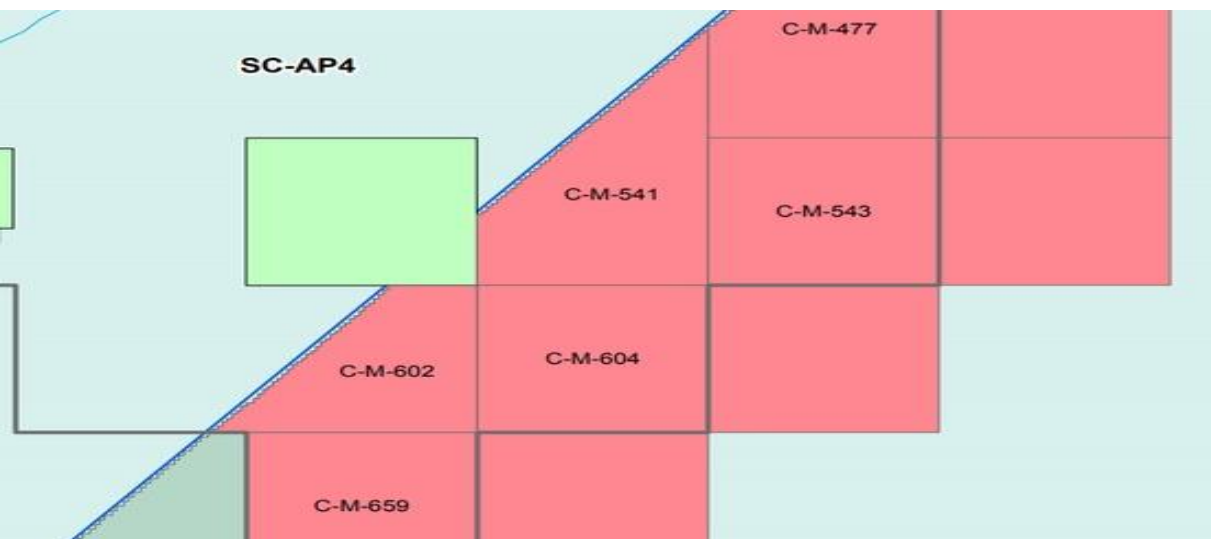
- ❑ O grupo OPEP+² realizou cortes inesperados em 2023, buscando preservar os preços no patamar de US\$ 80, ainda abaixo do observado na maior parte de 2022, mas acima da média de 2019.
- ❑ As crescentes restrições impostas pelos Estados Unidos e pela União Europeia às importações de petróleo e derivados oriundos da Rússia contribuiu para a diversificação de fontes de fornecimento desses produtos.
- ❑ Em meio à crise energética enfrentada pela Europa, as discussões sobre a temática energética vêm sendo muito pautadas na redução dos custos energéticos e na garantia da torna da segurança do abastecimento de energia, em especial petróleo e seus derivados.
- ❑ Observando a alta dos preços no último ano e os subsequentes lucros recorde das petroleiras, e em função da elevação dos custos de energia no mundo, alguns governos aplicaram impostos sobre lucros extraordinários (*windfall taxes*). Por conta disso, o andamento de projetos de E&P pode ser afetado.



² Organização de Países Exportadores de Petróleo e Aliados



RODADAS NO MUNDO: 2022



Principais rodadas de licitação em 2022

Rodadas inicialmente previstas em 10 países, sendo realizadas em 11

Angola



Bacias Marítimas do Baixo Congo e do Kwanza

- Oito blocos *offshore* em oferta.
- Eni, TotalEnergies e Equinor apresentaram propostas por dois blocos.

Austrália



2021 *Offshore Petroleum Exploration Acreage Release*

- 21 blocos *offshore* oferecidos em regime de concessão.

Timor Leste



Second *Licensing Round 2019/2022*

- 18 blocos ofertados, 7 *onshore* e 11 *offshore*.
- 5 foram arrematados, sendo 3 *onshore* e 2 *offshore*.

Malásia



MBR 2022

- Oferta de 14 blocos exploratórios *offshore*.
- Oferta de clusters de recursos descobertos.

Libéria



2ª Rodada de Licitação *Offshore*

- Oferta de 8 blocos *offshore*.
- Recebimento de ofertas até novembro/2022.

Brasil



Oferta Permanente - Partilha (1º Ciclo)

- Quatro dos onze blocos do pré-sal foram arrematados, em regime de partilha.
- Bônus arrecadado de R\$ 916 milhões e investimentos previstos de R\$1,4 bilhão.

Jan/2022

Fev/2022

Mar/2022

Jun/2022

Nov/2022

Dez/2022



Índia

7ª Rodada da *Open Acreage Licensing Policy*

- Oito blocos foram ofertados. A maioria deles foi arrematada por petroleiras estatais da Índia.



Indonésia

Indonesia Petroleum Bid Round (IPBR) 2022

- Quatro rodadas de licitação foram realizadas no país em 2022. Maioria das áreas em oferta eram campos maduros.

Gâmbia



Offshore Block A1

- Oferta de um bloco *offshore* que foi devolvido pela BP.

Trinidad e Tobago



2022 *Onshore and Nearshore Competitive Bid Round*

- Oito áreas terrestres ou em águas rasas. Prazo para ofertas encerrado em janeiro/2023 com 16 propostas recebidas.



Estados Unidos

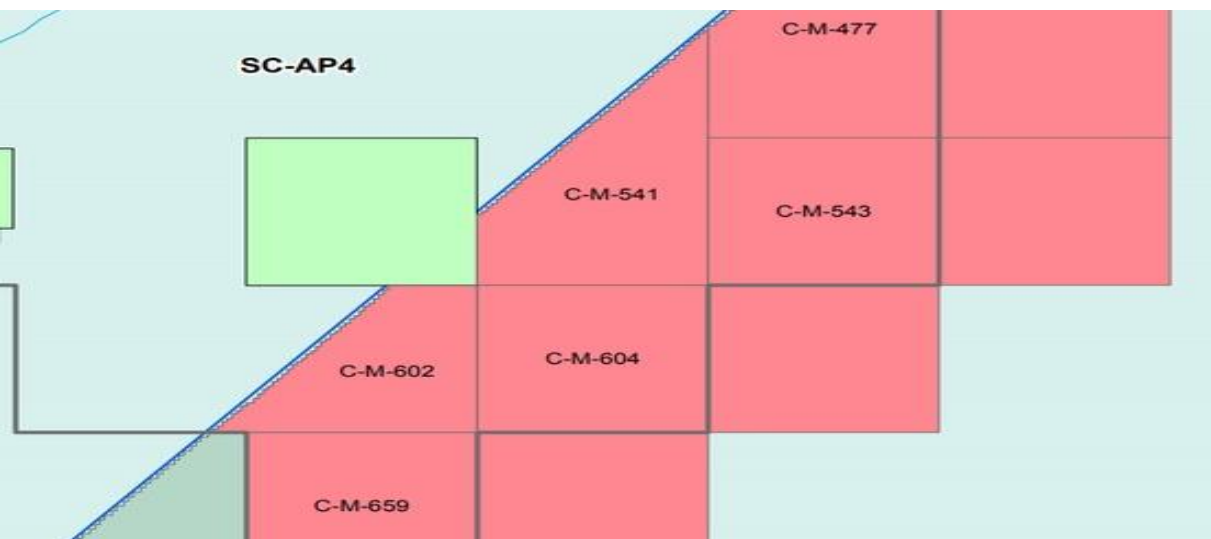
Lease Sales 258

- Blocos ofertados Alasca.
- Um bloco foi concedido, com oferta de US\$64 mil.

Fontes: [ANP](#), [ANPG](#), (Angola), [ANPM](#) (Timor Leste), [Argus](#), [BOEM](#) (EUA), [DGH](#) (Índia), [DIIS](#) (Austrália), [LPRA](#) (Libéria), [MEEI](#) (Trinidad e Tobago), [ESDM](#) (Indonésia), [Petronas](#).



RODADAS NO MUNDO: 2023



Principais rodadas de licitação em 2023



Publicação deste documento

Fontes: ANP, ANPG, (Angola), BOEM (EUA), CNOOC (China), ESDM (Indonésia), MNR (Guiana), NPD (Noruega), CNSOPB (Canadá), CNLOPB (Canadá), Petronas, Staatsolie (Suriname).

Leilões Previstos em 2024

- ❑ O ano de 2024 pode marcar o retorno da Líbia aos leilões, que não os realiza desde 2007. Atualmente, a Líbia produz 1,1 milhão de barris por dia, e pretende aumentar o número em 900 mil b/d nos próximos três a cinco anos ([Argus](#)).
- ❑ Ainda na América do Sul, Guiana (reservas estimadas de 25 bilhões de barris) e Suriname (reservas provadas de 89 milhões de barris) devem seguir leiloando áreas ([World Oil](#), [UpstreamOnline](#)).
- ❑ Na América do Norte, o bloco NL06-EN, na província de Newfoundland, no Canadá, está sendo ofertado até 2024 ([IET](#)).

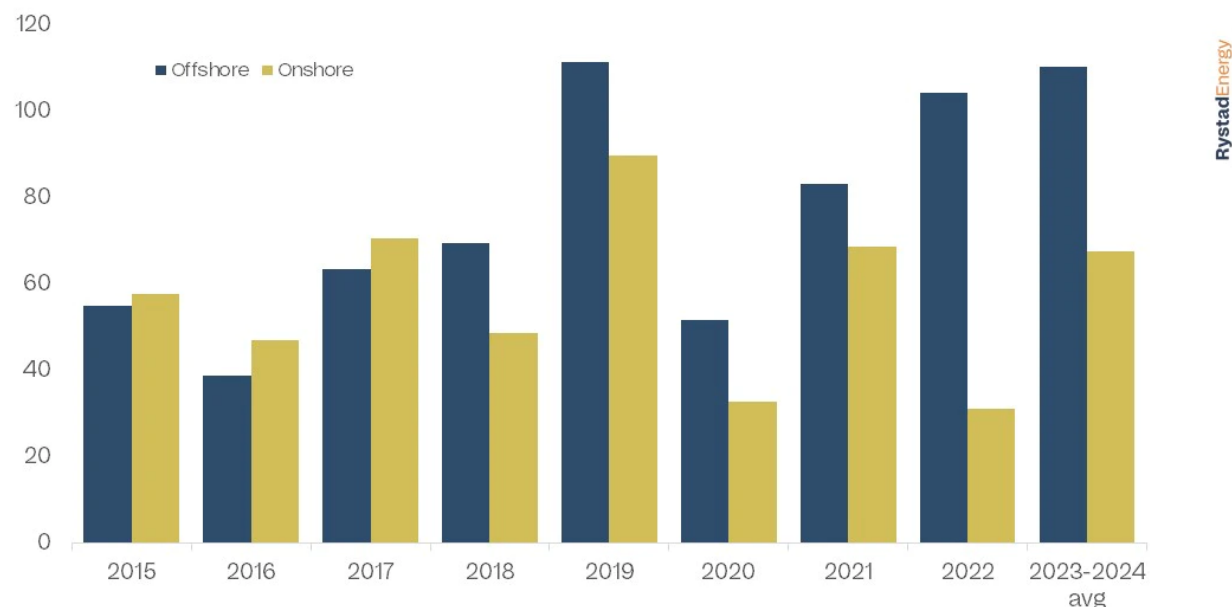


PERSPECTIVAS

Investimento Global em E&P

- ❑ Rystad Energy estimou que US\$ 214 bilhões serão direcionados para o setor *offshore* de óleo e gás nos próximos dois anos.
- ❑ O aumento é puxado principalmente pela expansão de atividades *offshore* no Oriente Médio, com grandes projetos nos Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Qatar.
- ❑ Segundo Wood Mackenzie, o crescimento da taxa de reinvestimento de lucros deve ser restrito nesse ano.
- ❑ A inflação de custo continua sendo uma preocupação, e deverá responder por cerca de metade do aumento em custos de desenvolvimento.

Investimentos *greenfield offshore* por ano de aprovação
Bilhões de US\$



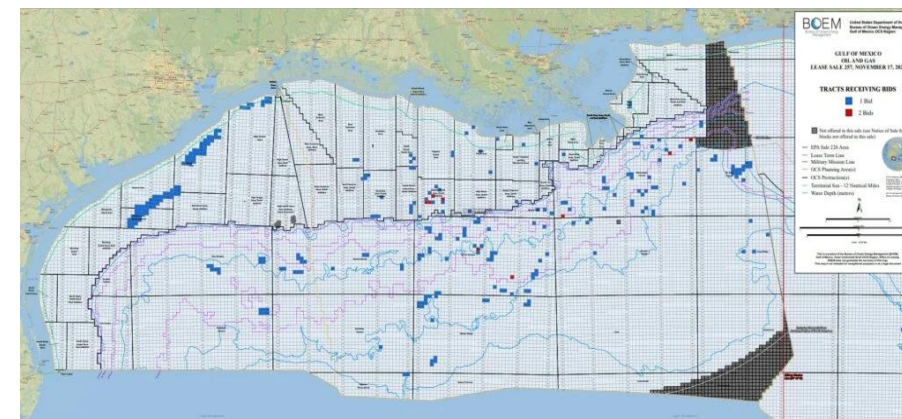
Source: Rystad Energy's Service Market Solution, March 2023
A Rystad Energy graphic

Fonte: Adaptado de [Rystad Energy](#)

Estados Unidos



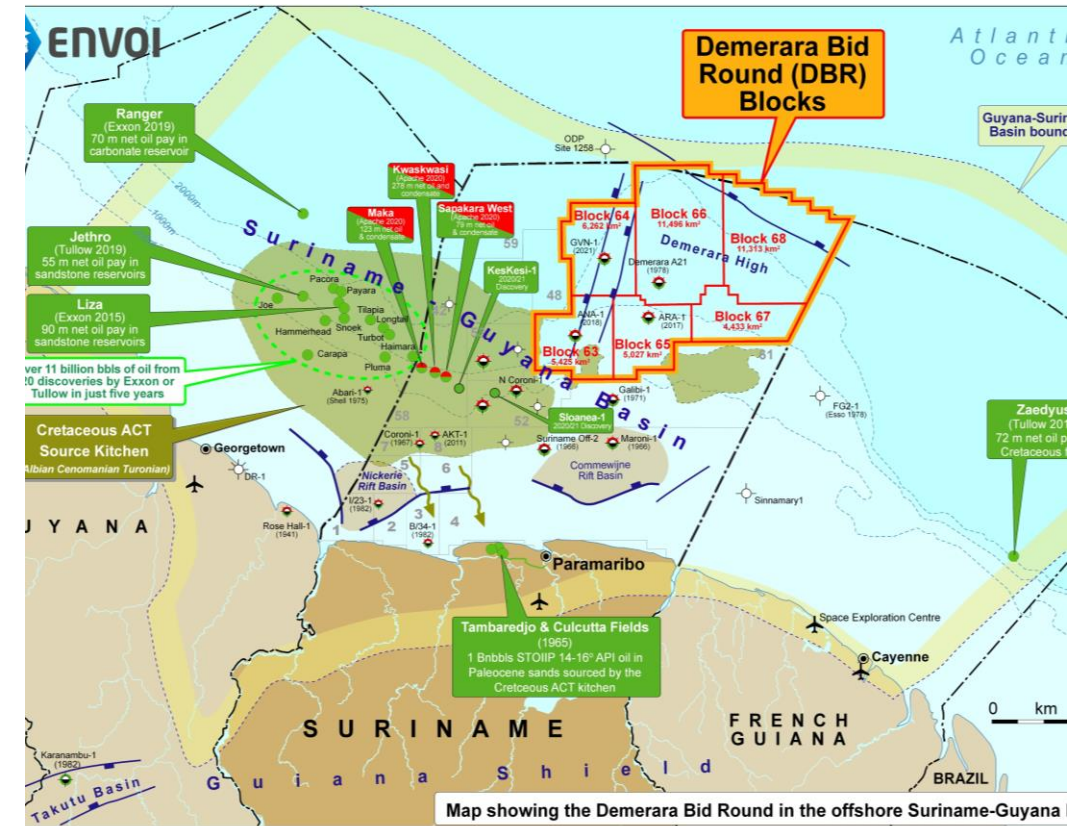
- ❑ A *Lease Sale 257* foi a 8ª rodada de licitações prevista em 2017-2022 *Outer Continental Shelf Oil and Gas Leasing Program*. Em novembro de 2021, o Bureau of Ocean Energy Management (BOEM) anunciou os resultados da rodada. Em janeiro de 2022, um juiz federal revogou o resultado por falta de uma análise mais detalhada dos impactos ambientais. Em setembro do mesmo ano, a revogação foi revertida após o *Inflation Reduction Act (IRA)*, que determinou que a licitação deveria ser concluída, observando a proteção do meio ambiente.
- ❑ Por força do IRA, os leilões de **blocos offshore** foram retomados, com as *lease sales 258* (US\$ 63,9 mil arrecadados) e *259* (US\$ 263,8 milhões arrecadados) tendo sido realizadas em dezembro/2022 e março/2023, respectivamente. A *lease sale 261*, com mais de 13 mil blocos em oferta, está programada para acontecer em setembro/2023.
- ❑ O IRA foi aprovado com a intenção de prover maior segurança energética para o país e ajudar a conter os preços de produtos energéticos. Em contrapartida, o *royalty* mínimo foi aumentado e uma taxa de extração foi introduzida, gerando menor interesse por áreas com menor retorno.



Suriname



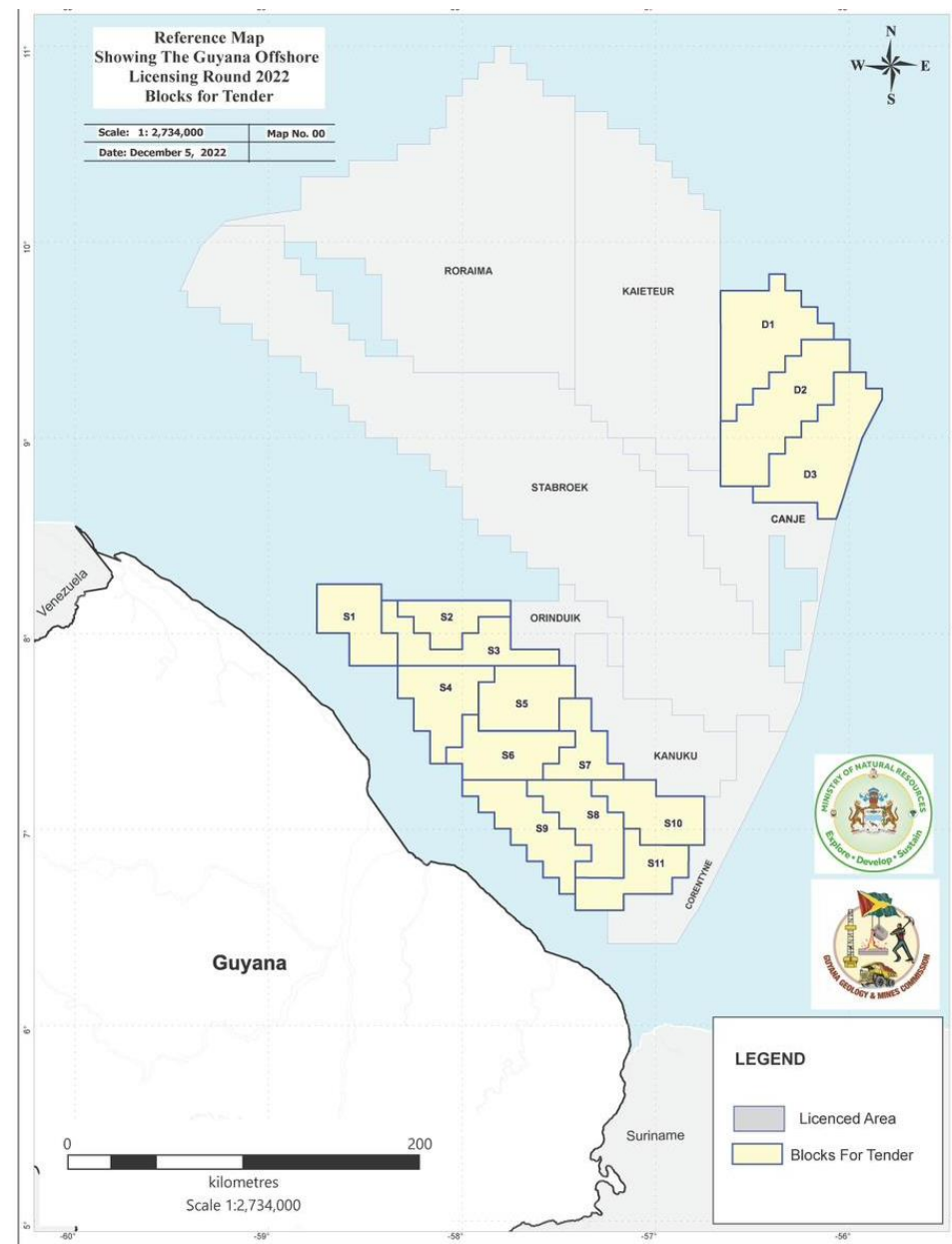
- ❑ Em 2023, está prevista a entrada em operação do quinto FPSO no bloco 58, compartilhado com a Guiana, do campo de Stabroek.
- ❑ Além disso, está previsto o leilão de áreas na formação de Demerara, uma região pouco explorada.
- ❑ A demonstração de interesse nesse leilão poderá revelar o nível atual de tolerância a risco exploratório das petroleiras motivadas a investir em E&P *offshore*.
- ❑ Entre os desafios esperados, estão a falta de um arcabouço regulatório sólido e a possível insegurança jurídica, além da falta de mão de obra especializada para trabalhar na indústria de O&G.



Guiana



- ❑ A Guiana, junto com o Brasil, está liderando o crescimento *upstream* na América Latina.
- ❑ Apesar disso, a Guiana tende a crescer menos que as demais regiões. Entre os desafios, estão: gargalos de infraestrutura, insegurança jurídica e regulatória, e escassez de mão de obra especializada.
- ❑ Em 2023, está prevista a entrada em operação do quinto FPSO no bloco 58, compartilhado entre Guiana e Suriname, do campo de Stabroek.
- ❑ A ExxonMobil deve continuar a sua campanha exploratória nos campos de Stabroek, Canje e Kaieteur.
- ❑ Há leilões previstos para 2024, ainda sem datas definidas.



Brasil



[\(Clique aqui para acessar o documento\)](#)

- ❑ O País apresenta expressivas reservas provadas de óleo e gás, em especial provenientes do Pré-Sal.
- ❑ A Bacia da Foz do Amazonas, dentro da Margem Equatorial, se destaca, pois há fortes expectativas para a exploração no local, devido aos sucessos exploratórios obtidos pelos países vizinhos (Guiana e o Suriname).
- ❑ O Brasil tem importantes vantagens competitivas, entre as quais o fato de apresentar uma menor intensidade de carbono em sua produção, principalmente devido ao alto percentual realizado *offshore*. Esse fator pode tornar o país mais atraente para investimentos que valorizem critérios ESG.

Reservas: **14,856B** **406B**
Bbl em reservas provadas de óleo (Mar 2023) M³ em reservas provadas de gás (Dez 2021)

Fonte: [ANP](#)

A IHS estima que há mais de 50 bilhões de boe a serem encontrados no pré-sal

IHS Markit YTF resource estimates		
Basin name	Play name	Total (billion boe)
Sergipe-Alagoas	Deepwater cretaceous ⁽¹⁾	6.92
Espirito Santo	Pre-salt	1.60
Campos	Post-salt ⁽²⁾	1.26
	Pre-salt	18.00
Santos	Post-salt ⁽²⁾	1.78
	Pre-salt	36.01

Note: (1) Estimated in 4th quarter of 2019; (2) Estimated in 1st quarter of 2020.
Source: IHS Markit © 2021 IHS Markit

Pré-Sal brasileiro: ativos globalmente competitivos no cenário de transição energética, com baixo *breakeven* e reduzida intensidade de emissões.

- Baixo teor de enxofre;
- Alta produtividade.

Fonte: Adaptado de [ANP](#)

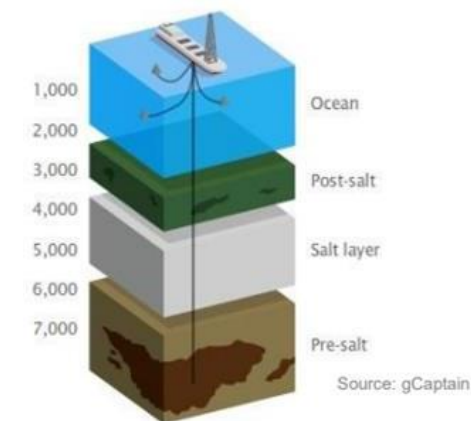


[\(Clique aqui para acessar o documento\)](#)

- Além disso, há um *framework* regulatório bem estabelecido; segurança jurídica; potencial de crescimento, inclusive do mercado interno; ativos com elevados volumes prováveis e regularidade de realizações de leilões; existência de agência reguladora qualificada e independente.
- O País tem potencial para continuar atraindo investimentos exploratórios. Como bônus, empresas estabelecidas no Brasil também podem ampliar suas estratégias de descarbonização investindo em fontes renováveis, nas quais o Brasil tem uma vantagem competitiva.

O campo de Bacalhau, operado pela Equinor, deverá produzir cerca de 9 kg de dióxido de carbono (CO₂) por barril, contra uma média global de mais de 17 kg por barril.

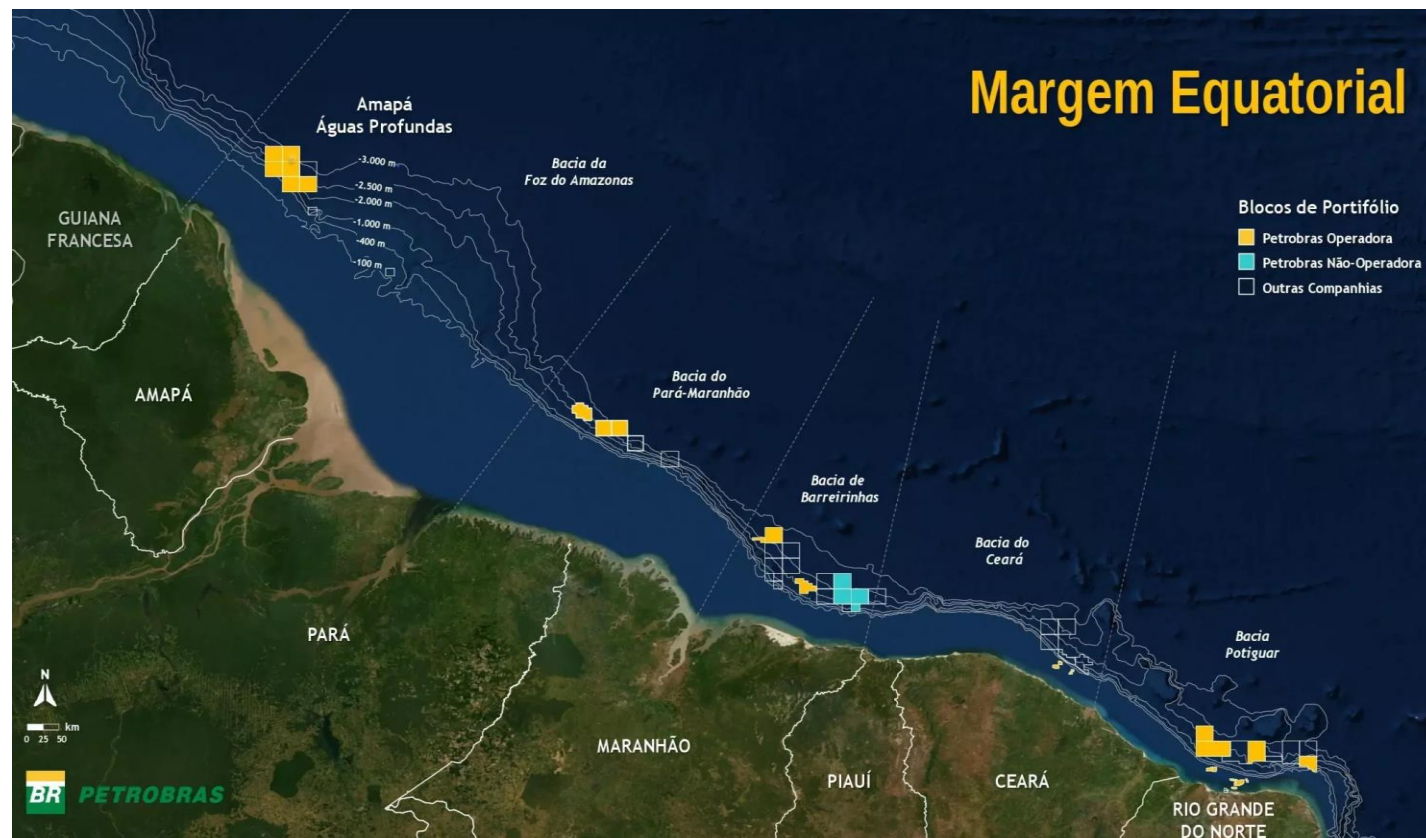
Fonte: [ANP](#) apud Reuters





Brasil: Margem Equatorial

- Os blocos já foram licitados pela ANP, mas ainda não houve licença ambiental para perfuração de poços.
- Em maio de 2023, a Petrobras protocolou pedido ao Ibama de reconsideração da decisão de indeferimento da licença ambiental, alegando que cumpriu todas as exigências técnicas demandadas.
- A perfuração de 16 poços na Margem Equatorial está prevista no Plano Estratégico 2023-2027 da Petrobras.



Fonte: [Petrobras apud EPBR \(2023\)](#)

Considerações finais

- ❑ Países com reservas de petróleo mais significativas ou com volumes recém descobertos estão em busca de monetizá-las.
- ❑ Para os países sem atividade petrolífera anterior, o estabelecimento de um arcabouço legal/regulatório requer considerar o contexto global de transição energética e ESG nas atividades de E&P.
- ❑ O segmento *upstream* da indústria está em transformação, considerando mudanças estruturais em curso no mundo, voltadas à proteção do meio ambiente e à redução da emissão de GEE.
- ❑ O Plano Nacional de Energia 2050 ressalta a importância da exploração de petróleo como forma de promover o desenvolvimento econômico e regional, gerando emprego, renda, e facilitando o processo de transição para um futuro sustentável.





www.epe.gov.br

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis

Diretora

Heloisa Borges Bastos Esteves

Coordenação Técnica

Angela Oliveira da Costa

Equipe Técnica

Carlos E. R. de Mendonça Lima

Lucas S. Rodrigues Moraes

Marcelo C. B. Cavalcanti

Patricia F. B. Stelling



EPE.Brasil



Empresa de Pesquisa Energética



@EPE_Brasil



Empresa de Pesquisa Energética

EPE - Empresa de Pesquisa Energética

Praça Pio X, n. 54, 5º andar - Centro

20091-040

Rio de Janeiro - Brasil

